

## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Presidente Des. Glauber Antônio Nunes Rêgo

Vice-Presidente e Corregedor Des. Cornélio Alves de Azevedo Neto

## ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL – EJERN

Diretora Érika de Paiva Duarte Tinôco

Vice-Diretor José Dantas de Paiva

### Equipe do Núcleo de Memória

Ana Paula Vasconcelos do Amaral e Silva Araújo

Paulinéa Marise Lima de Araújo

Bárbara Caroline Santos Cavalcante

Sâmara Dávalos Guerreiro Peixoto

### Equipe do Gabinete da EJERN

Solon Rodrigues de Almeida Neto

Sivanildo Dantas de Araújo

Paulo Gustavo da Silva Lin



Realização



TRE-RN



Escola Judiciária  
Eleitoral do RN



TRE-CE



Escola Judiciária Eleitoral do Ceará

# 17ª SEMANA NACIONAL de MUSEUS

**Tradição Democrática e voto no RN:  
Um olhar sobre o passado e  
perspectivas para o futuro.**

**MUSEUS**  
como  
**núcleos**  
**culturais**  
o futuro das tradições

**13 a 19  
MAI  
2019**

**10** ANOS  
instituto brasileiro de museus

Confira a programação  
[eventos.museus.gov.br](http://eventos.museus.gov.br)



   **museusbr**  
**#semanamuseus2019**

# EVOLUÇÃO DAS URNAS ELEITORAIS

## PELOUROS

Durante o período colonial os Pelouros - bolas de cera - eram utilizados para inserir os papezinhos com o nome dos membros para os Conselhos. Estes eram guardados em uma sacola, também lacrada, depositada num cofre com 3 fechaduras.



## URNA DE MADEIRA

Desde o Império até o início do século XX foram usadas urnas de madeira. Não havia uma padronização em relação a material ou tamanho. Na parte superior, possuíam fenda para a colocação da cédula. Conforme a época e a legislação, poderiam ter um, dois ou três fechos.



## URNA DE FERRO

Utilizadas na década de 40, as urnas de ferro tinham alças laterais, com tampa na parte superior para colocação da cédula, fechadura e duas articulações.



## URNA DE LONA BRANCA

Na parte frontal trazia inscritos o número da Zona, o nome do município e a sigla do Estado. Com faixa de metal, possuía abertura para inserção das cédulas e presilhas para fechar com cadeado após a votação, e na parte de trás, zíper para retirada das cédulas que era lacrado com arame e selo de chumbo com as iniciais do TRE. Foi utilizada na década de 60 e início da década de 1970.

## URNA MARROM CONFECCIONADA EM LONA OU NYLON

A partir da década de 70, as urnas passaram a ser confeccionadas em lona ou nylon, ambas na cor marrom. Tinham a parte superior em metal, com a abertura para a colocação da cédula e sistema de fechadura.



## URNA ELETRÔNICA

Idealizadas na década de 90, passaram por grandes mudanças nos últimos 23 anos. As primeiras, utilizadas nas eleições de 1996, possuíam teclas tipo membrana e a autonomia da bateria era de 2hs. Em 1998 as teclas passaram a ser em alto-relevo e a autonomia da bateria também aumentou.

Em 2000, passou a receber também as justificativas eleitorais. O Modelo de 2002, usado só em alguns municípios e depois não mais utilizada, vinha com o Módulo Impressor Externo que imprimia os votos em uma urna de lona preta acoplada a ele. Em 2006 foi efetuada mudança no microterminal, possibilitando leitura digital, que, no entanto, não chegou a ser utilizado na ocasião. Em 2008 houve a mudança de software e foi testado o leitor biométrico. As urnas de 2009, 2010 e 2011 são iguais, embora a de 2011 apresente uma pequena diferença, com o acréscimo de uma chave ON/OFF para ligar e desligar a urna. As demais seguem tendo atualizações internas, melhorando sempre em termos de autonomia e segurança.

